

## ASSEMBLEIA HOJE ORGANIZA A GREVE DE AMANHÃ

Para discutir e deliberar sobre a organização da greve, os bancários da base de Itabuna devem comparecer ao auditório do Sindicato, hoje, às 18h. É fundamental a presença da categoria.

A greve tem de começar forte desde o primeiro dia. Mas, é preciso também manter a sociedade informada sobre o desrespeito das empresas. Para isso, os trabalhadores têm de participar das comissões de esclarecimento.

A população deve estar ciente da proposta indecente da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), de 5,5% de reajuste salarial, índice abaixo da inflação em 9,88%, e que, portanto, representa perda de 4%.



Mas não é só isso. Os bancos também se recusam em investir em segurança e em melhorias nas unidades, contratar para prestar atendimento humanizado e reduzir as altas taxas de juros.

*\* Com informações de O Bancário*

## PARA COMANDO, ACORDO SÓ COM GANHO REAL

Reunido na última sexta-feira (02/10), o Comando Nacional dos Bancários decidiu assumir a deliberação tomada dias atrás pelos sindicatos da Bahia e de Sergipe, de só fechar acordo se a Fenaban garantir o pagamento de aumento real de salário.

A tática é intensificar a mobilização em toda a categoria, a fim de iniciar a greve com força total, de forma a pressionar os banqueiros e mostrar a força e a disposição dos trabalhadores em ir até às últimas consequências por justas reivindicações. A orientação definida na reunião do Comando Nacional é buscar o apoio do movimento social e acima de tudo da população, mostrando à sociedade a alta lucratividade dos bancos em um momento de crise, destacando as exageradas tarifas cobradas dos clientes.

*Fonte: O Bancário*

## FESTA LINDA NO CLUBE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS

Um domingo especial para adultos e crianças no Clube dos Bancários este domingo. A alegria e a descontração marcaram o evento que este ano foi realizado antecipadamente por conta do feriadão do próximo final de semana.

O coral das crianças do projeto social "Ame Criança", do bairro Nova Itabuna, iniciou a programação cantando lindas canções. Pais e crianças estavam ansiosos para curtir o domingo que estava recheado de atrações.

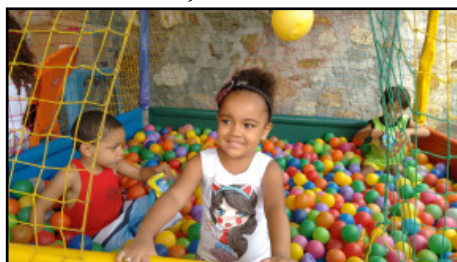
Em cada jogo, em cada palhaçada, em cada brincadeira elaborada pelos animadores, o sorriso das crianças era a certeza de que o dia estava sendo especial.

A família dos bancários teve um dia de lazer e de muita alegria. A criança se divertiu com os animadores que fizeram vários jogos e brincadeiras. Teve pintura facial, teve as palhaçadas do palhaço Alegria, teve pula-pula, além dos brinquedos no parquinho, que ficou lotado.



Para a alegria da molecada ainda teve as delícias que toda criança gosta: refrigerante, pipoca, cachorro-quente, bombom e picolé.

Os pais puderam se divertir e brincar com seus filhos num domingo dedicado a elas. O som da banda Nova Era, animou o domingo que estava recheado de alegria e felicidade: o Dia das Crianças.



*Confira as fotos do evento na página do Sindicato no Facebook.*

## PROGRAME-SE

O mês de Outubro contém dois feriados e que possibilita aos bancários, descansar da rotina de trabalho e, quem sabe, fazer aquela viagem desejada. Por isso, marque na agenda e aproveite.

**Dia 12/10** – Feriado Nacional – Dia de Nossa Senhora Aparecida;

**Dia 19/10** – Feriado Municipal de Itabuna – Dia do Comerciário.

## PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **EVERILDO**

Tarde: **RONALDO**

Visite o novo site dos bancários: [www.bancariositabuna.com](http://www.bancariositabuna.com)

## **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA FSM NO BRASIL FORTALECE SOLIDARIEDADE ENTRE TRABALHADORES DE TODO O MUNDO**

Intercalado por muitas palavras de ordem contra o imperialismo e as barbáries cometidas em nome do capitalismo, o Simpósio Internacional da Federação Sindical Mundial, realizado de 29/09 a 03/10, em São Paulo, ofereceu aos mais de 300 participantes do Brasil e de outros 41 países um panorama da história sindical mundial a partir de fatos narrados sob o ponto de vista da própria classe trabalhadora desde o pós-Guerra, em 1945, quando a FSM foi fundada.

Fatos que não se aprendem nos livros escolares e que revelam a trajetória do mundo do trabalho sob uma perspectiva que a “mão pesada” da hegemonia ocidental, como descreveu o presidente da FSM, George Mavrikos, procura não mostrar.

Sob o tema “Os desafios da classe trabalhadora na atualidade e os 70 anos da Federação Sindical Mundial”, a tarde de palestras começou com a fala do peruano Valentim Pacho, membro do secretariado internacional da FSM, que narrou os principais momentos da história da federação ao longo das sete décadas.

Representante histórica dos trabalhadores ligados à esquerda, a FSM nasce com o fim do nazi-fascismo na Alemanha, norteadas pelos mesmos princípios de solidariedade de classe que a definem nos dias de hoje.

“Nas décadas de 1960, a FSM apoiou as revoluções cubana e a sandinista, sob uma forte ofensiva anti-comunista promovida pelos EUA e pela Europa ocidental. Tornou-se um ponto de apoio das organizações trabalhistas e contribuiu para o crescimento da combatividade dos sindicatos”, conta Pacho.

Ele lembra que a FSM sofreu um duro golpe com a crise do comunismo e a queda do Muro de Berlim, em 1989, e que só voltou a se organizar na década de 1990, ano em que se realizou um congresso em Moscou. “Foi um dos encontros mais dramáticos de sua história – tínhamos de enfrentar os impasses e resistir”.

A este congresso, seguiram-se outros em Varsóvia, na Polônia, e Damasco, na Síria, mas o ponto alto desta retomada da federação se daria em 2011, com o célebre Pacto de Atenas, que reuniu na capital grega trabalhadores dos 5 continentes e consagrou um número de afiliados que superou a marca dos 90 milhões.

“A FSM recuperou sua força, fortaleceu a unidade sindical e serviu como um termômetro histórico para o incremento da consciência de classe”, diz Pacho.

Em 2015, o congresso de Havana, em Cuba, corroboraria o que já se verificara na Grécia, com uma ampla participação mundial. “O congresso ajudou a reforçar o empenho em defender e ampliar o ideal classista e internacionalista”, afirma o cubano Ramón Cardona, da FSM das Américas.

Rosalba Aguilar, do México, em sua intervenção, denunciou o massacre dos estudantes mexicanos ocorrido no país e até hoje não esclarecido e as reformas trabalhistas que provocaram uma brutal redução de direitos à classe trabalhadora. A secretária da mulher trabalhadora da CTB, Ivânia Pereira, cobrou do movimento sindical e da FSM uma contribuição mais vigorosa pela igualdade de gênero em todo o mundo.

Cerca de 40 representantes de delegações nacionais e internacionais realizaram suas intervenções, entre eles dirigentes do México, Turquia, Egito, Índia, Rússia, Portugal, Chile, Líbano, Grécia e Cuba. Todos agradeceram e elogiaram a impecável organização do evento que soube acolher, administrar e promover uma excelente experiência para centenas de convidados.

O secretário geral da FSM, George Mavrikos, em sua fala final, reafirmou que um dos frutos mais importantes deste encontro no Brasil é certamente a reafirmação da história do movimento sindical e de suas lutas mundo afora. “A história nos ensina a não cometer os mesmos erros e a seguir em frente. Mas estamos fazendo história todos os dias. É hoje e o que plantamos para o futuro. Estaremos unidos em nossa luta pelo espírito democrático e pela consciência de classe, contra a exploração capitalista”, afirmou.

Ao final dos discursos, lideranças da CTB entregaram aos representantes de todos os países presentes no simpósio uma estatueta com o símbolo do evento, os braços erguidos em gesto de luta, desenho criado por um artista cubano, vencedor de concurso que envolveu artistas de diversos países.

O secretário de relações internacionais, Divanilton Pereira, um dos principais idealizadores e organizadores do encontro internacional, agradeceu o empenho de toda a equipe CTB e lembrou a força e o simbolismo deste evento que, 70 anos após a fundação da FSM, reúne-se para enfrentar as mesmas forças reacionárias e fascistas que assombravam a civilização em meados do século passado.